

Conjunto de palestras **Recordar o Soldado Português**

24 de Novembro 2018

Museu Militar de Lisboa

Entrada pelo Largo do Museu de Artilharia - 1100-366 Lisboa | Tel.: 21 884 24 53

Palestras nas Caves Manuelinas

Contactos: Agnès Le Gac | alg@fct.unl.pt | Tel. 21 294 83 22

ENTRADA LIVRE

4 PALESTRAS para o público em geral, de 20 minutos cada uma

PROGRAMA

14h30 – 14h50

Coronel Luís Sodré de Albuquerque, Director do Museu Militar de Lisboa

Introdução às conferências

Identidade e Memória

14h50 – 15h10

Agnès Le Gac, Martim Arinto, Ricardo Lopes

Do soldado do CEP ao «Soldado Português». Processo rememorativo e Herança

15h10 – 15h30

Agnès Le Gac

**O escultor Maximiano Alves (1888-1954) e o formador «Faiunça» (1931-1982):
duas criações consubstanciadas no modelo em gesso pintado do Soldado Português**

Pausa para café

15h50 – 16h10

Ricardo Lopes, Martim Arinto, Agnès Le Gac, Sara Valadas, Ana Margarida Cardoso, José Mirão,
Sofia Pessanha, António Candeias

**Revelações sobre a pátina verde a imitar bronze do Soldado Português (MML00604),
com o apoio de técnicas científicas aplicadas ao Património Cultural**

16h10 – 16h30

Frederico Henriques, Agnès Le Gac

**O modelo em gesso do Soldado Português (MML00604) do Museu Militar de Lisboa:
aspectos da modelação 3D**

16h30 às 17h30

Clotura com Visita guiada à exposição temporária da Sala da Grande Guerra

14h50 – 15h10**Do soldado do CEP ao «Soldado Português». Processo rememorativo e Herança**

Ao processo rememorativo da Primeira Guerra Mundial, que empreenderam as nações vencedoras do conflito, ficou associado em Portugal e entre várias realizações, a do Mausoléu dos Combatentes da Grande Guerra, sito no Cemitério do Alto São João em Lisboa. A erecção deste monumento funerário foi morosa, somente concluída em 1933. A escolha do seu design foi mais complexa do que pode parecer à primeira vista. A solução artística encontrada – a reprodução de um abrigo de trincheira, aqui enobrecido pelo vulto hierático de um militar português que se ergue no topo –, deve-se em parte ao escultor Maximiano Alves (1888-1954), a quem foi confiada a responsabilidade de conceber este remate e imortalizar a figura do combatente.

Nesta comunicação, pretende-se olhar para a documentação histórica remanescente do projecto para melhor compreender a sua inserção no processo de monumentalização da memória de guerra.

15h10 – 15h30**O escultor Maximiano Alves (1888-1954) e o formador «Faiunça» (1931-1982):****duas criações consubstanciadas no modelo em gesso pintado do *Soldado Português***

Da estátua que figura um soldado desconhecido, hoje fundida em bronze, que remata o Mausoléu dos Combatentes da Grande Guerra, em Lisboa, foi conservado o modelo em gesso, de iguais dimensões. Este modelo, por conveniência designado de «Soldado Português», faz parte do acervo do Museu Militar de Lisboa desde 1968.

Enquanto substituto definitivo da obra inicialmente modelada à escala e em barro pelo próprio escultor Maximiano Alves (1888-1954), este gesso constitui um testemunho ímpar de um complexo processo de produção que envolveu necessariamente a participação de profissionais afins. Entre eles, o *Formador* era, e continua a ser, um interveniente imprescindível na concretização dos trabalhos escultóricos destinados a ser vazados ou fundidos.

Examinar-se-á o papel que desempenhou o formador José de Jesus Branco (1931-1982), apelidado de "Faiunça", na expressão artística que tem o agigantado modelo em gesso do Museu Militar de Lisboa, com o revestimento pintado de cor verde acinzentado que ostenta, e quanto esta expressão contribuiu para o carácter irreproduzível daquele bem patrimonial.

15h50 – 16h10**Revelações sobre a pátina verde a imitar bronze do *Soldado Português* (MML00604), com o apoio de técnicas científicas aplicadas ao Património Cultural**

O recurso a métodos científicos de exame e análise para o estudo da pátina fingida que cobre o modelo do *Soldado Português*, em exposição permanente no Museu Militar de Lisboa desde 1968, tem como objectivo caracterizar este revestimento pictórico, de forma a melhor compreender o problema de adesão ao gesso que patenteia.

Os resultados foram confrontados com as fontes existentes, tentando perceber se esta pátina coincide com práticas artísticas vigentes nos anos 60 do século XX, dadas como sendo dos irmãos Branco, os formadores José de Jesus Branco ("Faiunça") e Manuel de Jesus Branco. Os resultados apontam para uma série de materiais que sugerem a aplicação de um sistema pictórico híbrido envolvendo componentes de receitas diferentes.

Os resultados obtidos, que comprovam o recurso a uma tinta vinílica industrial mas também a presença de óleo secativo e cera, obrigarão a uma escolha criteriosa do adesivo para promover a nova adesão da policromia ao suporte, dados a porosidade do gesso, o carácter hidrofóbico da pátina e o aspecto geral mate da estátua.

16h10 – 16h30**O modelo em gesso do *Soldado Português* (MML00604) do Museu Militar de Lisboa: aspectos da modelação 3D**

A modelação tridimensional de Bens Culturais tem tido desenvolvimentos muito significativos e os modelos 3D são cada vez mais realistas. A isso se deve a evolução recente dos programas informáticos de fotogrametria, mais robustos e de mais fácil acesso. O facto dos modelos resultantes terem qualidade fotográfica permite novas explorações gráficas e a cor, em prol de uma documentação mais exaustiva e do estudo mais aprofundado das obras de arte.

A comunicação dedicada ao modelo em gesso do *Soldado Português* (MML00604), do Museu Militar de Lisboa, retrata o *modus operandi* de registo da peça, os processamentos fotogramétricos efectuados e as respectivas operações de pós-processamento de computação gráfica. Nesse processo, foi possível documentar a textura original da obra, assim como ilustrar algumas simulações cromáticas que retratam determinadas fases da produção e momentos históricos da escultura de Maximiano Alves.

No contexto da comunicação, será também feita uma reflexão crítica sobre a importância dos modelos 3D como elementos de apoio infográfico nos museus militares.



MUSEU MILITAR DE LISBOA | EXÉRCITO PORTUGUÊS

Conjunto de palestras Recordar o Soldado Português

2018 
ANO EUROPEU
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
#EuropeForCulture

24 de Novembro 2018

Museu Militar de Lisboa

Entrada pelo Largo do Museu de Artilharia - 1100-366 Lisboa | Tel.: 21 884 24 53

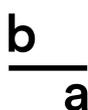
Palestras nas Caves Manuelinas

Contactos: Agnès Le Gac | alg@fct.unl.pt | Tel. 21 294 83 22

ENTRADA LIVRE

4 PALESTRAS para o público em geral, de 20 minutos cada uma

Com as Parcerias e os Apoios de:



cieba

belas-artes
ulisboa



arquivomunicipal de lisboa



Secretaria-Geral da Educação e Ciência



MUSEU MILITAR DE LISBOA
8 novembro 2018 – 27 janeiro 2019

RECORDAR O SOLDADO PORTUGUÊS
exposição temporária

Coordenação científica: Agnès Le Gac



Apoios



Powered by US Embassy

